

# **PREVALÊNCIA DA DEPRESSÃO E PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS FREQUENTADORES DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS DE ANÁPOLIS**

Flávio Rosa Vieira<sup>1</sup>, Rafael Carvalho Franco<sup>1</sup>, Willdenberg Xavier Lira<sup>1</sup>, Sílvia Cristina Marques Nunes Pricinote<sup>2</sup>.

1. Discente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

## **RESUMO**

Conforme os números do censo do IBGE de 2010, o Brasil passa por um processo de transição demográfica, em que o número de idosos vem aumentando substancialmente. Com isso, tem-se atentado cada vez mais para os problemas prevalentes desse grupo etário, dentre os quais encontra-se a depressão. Nesse contexto, os grupos de convivência surgem como uma alternativa na prevenção, manutenção e recuperação da saúde física e mental desta faixa etária, através de atividades que buscam promover a integração social e o envelhecimento ativo. Este trabalho visa, portanto, identificar a prevalência de depressão e a qualidade de vida dos idosos frequentadores do Centro de Convivência dos Idosos de Anápolis. O objetivo desta pesquisa é analisar a prevalência de depressão e sua relação com a qualidade de vida dos idosos frequentadores do CCI de Anápolis. Serão entrevistados 125 dos 4000 idosos frequentadores do CCI de Anápolis através dos questionários WHOQOL-OLD e SF-36, os quais avaliam a qualidade de vida, e GDS-15, que identifica um quadro depressivo em idosos, para uma posterior análise entre a relação de qualidade de vida e a depressão dos frequentadores deste centro de convivência. Espera-se que a prevalência de depressão dos idosos do CCI de Anápolis seja menor que a prevalência média nacional e que refiram boa qualidade de vida.

**Palavras chave:** Idoso, Centro de Convivência, depressão e qualidade de vida.